

RECICLAR É UM BARATO

MANZINI, Tânia R. A. dos S.
MARTINELLI, Eliane.
SPRESSOLA, Nilmara H.

Resumo

O projeto Reciclar é um barato está constituindo-se em uma experiência de trabalhar os conteúdos que envolvem a temática ambiental quanto à conscientização da necessidade de cuidados com o ambiente e também da sustentabilidade, envolvendo as questões referentes à redução de lixo e reciclagem. O trabalho surgiu a partir do interesse das crianças sobre o tema tão necessário na atualidade e está sendo construído como uma possibilidade de aliar o interesse das crianças com a investigação, a pesquisa e as experiências. As crianças aqui referendadas são da fase 5 e 6 da educação infantil do município de São Carlos e nossa pesquisa tem como objetivos permitir maior contato com questões importantes já na educação infantil por meio de uma proposta de trabalho que está envolvendo 46 alunos da faixa etária entre 4 e 6 anos. Seguindo a metodologia científica Mão na Massa e contando com o suporte do Centro de Divulgação Cultural e Científica (CDCC), em um primeiro momento, conversamos com as crianças sobre suas hipóteses referentes a produção de lixo. Também realizamos uma pesquisa com os pais para sabermos sobre como era a coleta de lixo quando os pais de nosso alunos eram crianças (túnel do tempo) e também sobre seus hábitos referentes à utilização de embalagens e sacolas retornáveis. Em um segundo momento, buscamos informações e pesquisamos nos livros para obtermos informações sobre para onde vai o lixo de nossa casa e os tipos de coleta existentes em nossa cidade. Assim, partimos para a visita ao Centro de Coleta Seletiva do município de São Carlos, seguido de visita à usina de reciclagem da construção civil, terminando a aula passeio com a visita ao aterro sanitário. Este projeto tem rendido muitos frutos, pois o interesse sobre o assunto tem crescido bastante e a ponte entre o que estamos pesquisando e a vivência das crianças está sendo constatada pelo avanço de seus conhecimentos e aplicação dos mesmos. Em nossa escola, algumas mudanças já tem ocorrido também para incentivar a mudança de hábitos e estamos recebendo os latões para as crianças contribuírem para a coleta seletiva na escola. As crianças tem estado atentas e envolvidas com o tema, compartilhando o que veem e ouvem sobre os cuidados com o ambiente e também expõem seus conhecimentos nas rodas de conversa e outras oportunidades. O trabalho está tendo continuidade, pois haverá ainda a visita ao CDCC e a horta municipal, pois integra o nosso projeto a confecção de uma composteira em nossa escola e também a utilização da compostagem para a fertilização das flores e legumes que plantaremos em jardineiras e vasos em nossa escola. Os alunos estão pondo a mão na massa e isso tem revertido em uma aprendizagem muito significativa.

Introdução

A degradação do ambiente tem sido amplamente discutida e sua repercussão afeta diretamente a vida de todos os habitantes do planeta. O consumo desenfreado antes tolerado, não comporta mais a sua adoção. Hoje, não se preocupar com o ambiente, traz consequências até mesmo imediatas. O simples hábito de utilização de embalagens já merece reflexão, pois há uma sobrecarga das mesmas no lixo urbano que em pequena proporção chegam a ser recicladas ou reutilizadas.

Surgem então, na atualidade, diversos grupos e bandeiras em defesa da sustentabilidade, de hábitos que colaborem para a preservação do ambiente.

A educação infantil é um espaço fundamental para o início das discussões que envolvem a temática e assim, começamos o nosso trabalho de pesquisa com as crianças para constatação do aumento do lixo e conhecimento de seu destino, buscando repensar hábitos e assim trabalharmos para a redução do lixo evitando o desperdício, reutilizando

embalagens e outros materiais possíveis para serem utilizados de outras formas e reciclando os produtos que podem se transformar em novos objetos.

Assim, conhecemos que a reciclagem é uma saída para amenizar a quantidade de lixo produzida. Ela consiste na separação (seleção) e recuperação dos diferentes tipos de materiais orgânicos e inorgânicos (vidros, papel, plástico, metal, etc.). A seleção e a recuperação do lixo urbano no mundo, principalmente em países desenvolvidos já é prática rotineira e generalizada.

Objetivos

- Contribuir para a reflexão e ação sobre as questões ambientais
- Conhecer o destino do lixo residencial
- Contribuir para a prática dos 3 Rs: contribuir para a **Redução** do lixo evitando o desperdício, contribuir para a **Reutilização** de embalagens e outros materiais possíveis para serem utilizados de outras formas e **Reciclar** os produtos que podem se transformar em novos objetos.
- Conhecer as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum.
- Conscientizar sobre a importância da atuação de cada um para a mudança de hábitos que podem contribuir para a sustentabilidade.

Desenvolvimento

Atividade 1

Para iniciarmos a pesquisa, realizamos conversas com as crianças para conhecermos o que elas sabiam a respeito da produção, coleta e destino do lixo residencial e também da reciclagem de resíduos. Dentre as respostas sobre o destino do:

- ___ O lixo vai para o lixão.
- ___ Não sei.
- ___ Alguém leva embora.



Figura 1 - Conversa com as crianças

Atividade 2

Foi concomitante a pesquisa com os pais e a pesquisa em livros e informativos sobre a produção, coleta e destino do lixo. Realizamos momentos de leitura de livros relacionados ao tema como As aventuras de Metálica para a compreensão dos 3 R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). A pesquisa com os pais questionava sobre a coleta e o destino do lixo quando eram crianças, o hábito de utilização de sacolas e embalagens plásticas ou retornáveis etc.

Alguns familiares conheceram a forma de coleta de lixo por latões ao invés de sacos ou sacolas plásticas como atualmente, sendo que alguns pais recordam-se do destino do lixo para um outro aterro da cidade e poucos são aqueles que utilizam sacolas ou embalagens retornáveis em suas compras.

Atividade 3

Visitamos o Centro de Coleta Seletiva do Município e nesta visita as crianças foram guiadas pela monitora do CDCC que nos acompanhou também nas demais visitas. Aqui as crianças puderam ver o destino dos resíduos para a reciclagem que são separados conforme o tipo de material e agrupados para serem reciclados.

Algumas das observações das crianças durante a visita:

___Olha, jogaram a geladeira fora!

___Quanto lixo!

___Não é lixo, dá pra reciclar.



Figura 2 – Visita ao Centro de Coleta Seletiva do município

Atividade 4

Visitamos a Usina de Reciclagem da Construção Civil e conhecemos o destino dos resíduos de construção, o que foi uma grande novidade para a turma.



Figura 3 -Visita: Usina de Reciclagem da Construção Civil

Atividade 5

Nossa visita seguinte foi ao destino do lixo residencial, o aterro sanitário. As crianças ficaram muito surpresas com a quantidade de lixo e também com os muitos urubus lá presentes. As crianças ficaram muito curiosas para saber o que era o aparente fogo que saia dos latões espalhados nos diversos pontos do aterro. A monitora do CDCC explicou que eles são colocados ali para dar vazão ao gás proveniente do chorume do aterro sanitário pois, ele converte-se no gás metano e CO₂, e sendo assim liberado para a atmosfera. Do contrário poderia ocorrer uma explosão.



Figura 4 - Visita ao aterro sanitário do município

Resultados

O projeto tem sido de grande interesse das crianças e tem envolvido a todos no conhecimento da realidade da produção de lixo. Muitas crianças não sabiam para onde ia o lixo produzido em suas casas e não somente a conversa, mas as visitas aos locais de

destino do lixo e dos resíduos, propiciando um conhecimento prático aos alunos tem sido de grande valor para uma aprendizagem significativa e para a atuação das crianças na construção do conhecimento.

As perguntas que foram surgindo durante a pesquisa e a busca do conhecimento para suas respostas permitiu a reflexão das crianças, envolvendo também suas famílias. As descobertas realizadas pela investigação das crianças tem fomentado a formulação de novos conceitos sobre antigos hábitos que precisam ser retomados como a utilização de sacolas retornáveis e a abolição de alguns hábitos que não sustentáveis como a utilização de embalagens e sacolas plásticas.

Assim, constatamos que a reciclagem é uma alternativa para amenizar a quantidade de lixo produzida e conhecemos um pouco do seu processo de coleta, separação e recuperação e que as outras possibilidades para a redução do lixo doméstico como a compostagem para o lixo orgânico devem ainda ser exploradas na continuação desse trabalho.

A parceria com o CDCC foi fundamental para que as crianças desenvolvessem a investigação da temática proposta.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, U. F. de. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003. 108 pp.

BRANCO, S. **Meio ambiente e Educação Ambiental na educação infantil e no Ensino Fundamental**. São Paulo: Cortez Editora. 2007.

CANDIDO, R. de C. **As aventuras de Metálica**. Livro infantil sustentável. São Carlos:SP.2011.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: Princípios e Práticas**. 7ª. Ed. São Paulo: Gaia, 2001.

TRISTÃO, M. **As Dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento**. In: RUSHEINSKY, A. (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.169-173.